

Ritratti di Comercianti revelados na Casa Fiat de Cultura

Em exposição fotográfica inédita na Piccola Galleria, artista visual Daniel Pinho apresenta um olhar antropológico e estético sobre o cotidiano e os profissionais contemporâneos

A nova exposição da **Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura** apresenta uma perspectiva sensível do cotidiano representada pela realidade dos comerciantes italianos, sob as lentes do artista visual mineiro **Daniel Pinho**. A mostra **“Ritratti di Comercianti”** (“Retratos de Comerciantes”) é um conjunto de 16 retratos que revelam, sob uma ótica que une arte e antropologia, proprietários de pequenos comércios na cidade italiana de Bologna, onde o artista viveu por quatro anos. A mostra tem **entrada gratuita** e fica aberta ao público entre os dias **7 de fevereiro e 12 de março de 2017**.

A seleção de obras é um recorte da série “Ritratti di Comercianti”, criada entre 2011 e 2014 por Daniel Pinho, e é uma espécie de catalogação de profissões, que apresenta comerciantes italianos em 16 retratos impressos em *fine art* lambda e emoldurados, capturados em câmera digital. Durante sua estada em Bologna, na Itália, o artista fotografou comerciantes de sapatos artesanais, gráficas, quitandas, bolsas e acessórios, roupas, tecidos, produtos de limpeza, açougue, funerárias, padarias e bares. Para escolha dos personagens a serem fotografados, o artista se lançava sem rumo pela cidade e entrava nas lojas que mais lhe chamavam a atenção. Segundo Daniel, “raros comerciantes se recusaram a participar da série. Pelo contrário, a maioria gostava da proposta e sentia orgulho do próprio ofício. Eu caminhava levando câmera e tripé, entrava nos estabelecimentos, conversava com as pessoas e explicava o projeto”, comenta.

Para o artista, representar o profissional inserido em seu ambiente de trabalho e os objetos que o circundam é uma espécie de arqueologia humana. “Cada foto conta uma história, descreve uma pessoa. Acredito que comerciantes são figuras que espelham muito bem o que é sociedade. Uma loja de comerciantes chinesa, por exemplo, diz muito dos fluxos de imigração, do consumismo da nossa sociedade, da produção de objetos de 1,99, etc”. Desta forma, o trabalho de catalogação da fotografia fornece chaves de leitura fundamentais para que as futuras gerações conheçam a realidade em que vive a geração atual. Por isso, a série “Ritratti di Comercianti” reforça o papel da fotografia como instrumento de documentação e de construção de uma memória coletiva.

Na tentativa de encontrar um limiar sutil entre os aspectos antropológico e estético da arte, Daniel Pinho explica que as pessoas retratadas nas fotografias são como esculturas inseridas no panorama do lugar que ocupam. Na foto em que registra o vendedor de produtos de limpeza, assim como nas outras imagens, o comerciante é o protagonista, está no centro da foto, rodeado pelos objetos e elementos do cenário que revelam quem ele é, como se veste, o mundo do qual faz parte, os objetos ou ferramentas que usa para trabalhar, os costumes da cidade e da época, e vários outros detalhes que compõem a cena. Além das imagens, também fará parte da exposição um mapa da cidade de Bologna, com os pontos fotografados.

Em 2016, ano em que completou 10 anos de atividades, a Casa Fiat de Cultura abriu as portas da Piccola Galleria, seu novo espaço para as artes visuais, em um programa de seleção de exposições individuais ou coletivas. A instituição convidou os artistas Yara Tupynambá, Miguel Gontijo, Fernando Pacheco e Umberto Nigi, que já realizaram exposições na Casa Fiat e têm visões e opiniões distintas sobre a arte, para selecionar os trabalhos. Dentre os 40 inscritos, os artistas Antonio Pinto da Fonseca Junior, Daniel Pinho, Daniel Tavares, Marcus Amaral, Renata Laguardia e Thaieny Dias foram os seis selecionados desta edição, que contará com uma série

de mostras inéditas e de curta duração, que se encerra em 2017, sempre com entrada gratuita.

Daniel Pinho

Nascido em Belo Horizonte, o artista visual Daniel Pinho, com 31 anos, cresceu imerso na cultura italiana, país de onde provém sua bisavó paterna, e optou pelo Curso Técnico em Administração na Escola Internacional da Fundação Torino. Em 2009, graduou-se em Comunicação Social, com foco em Publicidade, e trabalhou por cinco anos como diretor de arte em agências de publicidade de Belo Horizonte. A formação o proveu de conhecimentos em Sociologia e em questões práticas de design e de criação, úteis para sua carreira como artista visual.

Desde criança, por influência da mãe, Daniel Pinho já dava seus primeiros cliques. A fotografia sempre esteve presente em sua vida pessoal e profissional, ao registrar exaustivamente a família e as viagens que fazia. Após o término do curso de Comunicação iniciou a criação de diversas séries fotográficas, sempre com inspiração na arte cotidiana. O interesse pela fotografia levou-o a realizar um Mestrado em Fotografia Autoral na Academia de Belas Artes de Bologna, na Itália, entre 2011 e 2014. Em 2013 realizou ainda um curso de Especialização em Técnicas de Fotografia na Faculdade de Artes Aplicadas de Düsseldorf, na Alemanha.

Em 2013, realizou a residência artística “Open your mountains”, nos Alpes Italianos. Em toda a Itália são selecionados 10 artistas por ano nas Academias de Belas Artes para participar da residência, que se conclui com uma mostra coletiva. Desde 2013, já realizou diversas mostras individuais e coletivas de fotografias e outras linguagens artísticas no Brasil e na Itália.

Piccola Galleria

Pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografias e videoarte têm agora mais um espaço na cidade: a Piccola Galleria, novo espaço das artes visuais em Belo Horizonte, criado pela Casa Fiat de Cultura, que lança seu programa de seleção para exposições individuais ou coletivas. Em local de grande circulação de visitantes na Casa Fiat de Cultura, em sua sede na Praça da Liberdade, a sala expositiva já está pronta para receber mostras inéditas de artistas locais, brasileiros ou estrangeiros, e dar destaque a novos talentos.

A Piccola Galleria é um pequeno recinto no Hall Principal da Casa Fiat de Cultura, bem ao lado do painel “Civilização Mineira”, de Candido Portinari. Destina-se a exposições de curta duração, mas com toda a visibilidade que a instituição enseja. No novo espaço, serão realizados dois tipos de mostras: aquelas programadas pela própria Casa Fiat e aquelas destinadas a artistas que inscrevam seus trabalhos por meio de um processo de seleção simples e rápido, a cargo de uma comissão avaliadora convidada pela instituição.

Casa Fiat de Cultura

Há 10 anos, a Casa Fiat de Cultura cumpre importante papel na transformação do cenário cultural mineiro, ao apresentar, em Belo Horizonte, 30 importantes exposições, de renomados artistas brasileiros e internacionais. A grande arte de Caravaggio, Chagall, De Chirico, Rodin, Tarsila do Amaral e outros pôde ser apreciada e discutida de forma gratuita ao longo dos anos, por todos os públicos, de todas as idades e classes sociais.

Sempre com mostras inéditas, a instituição, mantida pelas empresas do Grupo Fiat Chrysler Automóveis (FCA) e CNH Industrial, desenvolve um Programa Educativo que é peça fundamental nesse trabalho de valorização e de ampliação do conhecimento proporcionado a seu público. Para cada exposição, são idealizados conceitos e temáticas a serem trabalhados

em atividades educativas, em um modelo de Ateliê Aberto, que proporciona aos visitantes um espaço de experimentação livre e de participação nos processos do fazer criativo.

Cerca de 2 milhões de pessoas já visitaram a Casa Fiat de Cultura e mais de 300 mil pessoas participaram das atividades educativas. Para cada público, uma abordagem especial é adotada, com o intuito de encantar e transformar, de maneira positiva, o imaginário de cada visitante. É com esse espírito de envolvimento e inclusão que a Casa Fiat de Cultura tornou-se referência no Brasil, por meio da arte e da cultura, ao proporcionar experiências memoráveis ao público.

Serviço:

Exposição “Ritratti di Commercianti”

Daniel Pinho na Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura

De 7 de fevereiro a 12 de março de 2017

Entrada Gratuita

Piccola Galleria

Casa Fiat de Cultura

Circuito Liberdade

Praça da Liberdade, 10 – Funcionários – BH/MG

Horário de funcionamento: terça a sexta, das 10h às 21h – Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

Informações

(31) 3289-8900

www.casafiatdecultura.com.br

casafiat@casafiat.com.br

facebook.com.br/casafiatdecultura

Instagram: @casafiatdecultura

Twitter: @casafiat

www.circuitoculturalliberdade.com.br

Informações para a Imprensa

Personal Press

Polliane Eliziário - polliane.elizario@personalpress.jor.br - (31) 99788-3029

Raquel Braga – raquel.braga@personalpress.jor.br – (31) 99548-9158